

AmoRA

magazine

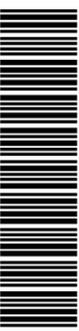
JAN | 23



AgENDA
NOTÍCIAS
MEMÓRIAS

Selma Casola
[Professora Ensino Especial]
EB Qta Sto António

cidade **AMORA** aniversário



20.05.1993



Manuel Ferreira Araújo

Presidente Junta de Freguesia de Amora

Começamos 2023, a falar de Educação. Num momento de profunda convulsão no setor educativo, iniciámos as visitas aos estabelecimentos de ensino básico dos agrupamentos da nossa Freguesia. Anualmente efetivamos esta visita para, in loco, percebermos as dificuldades, as necessidades e como as nossas contribuições (logística, manutenção e material) estão a melhorar a vida pedagógica das nossas crianças, seus docentes e auxiliares.

Esta é uma das nossas competências...

E foi **CONTRA** estas e outras, que a Oposição (PS, PSD, Chega e com a abstenção do BE), na Assembleia de Freguesia de Amora de Dezembro de 2022, votou! Foi este o presente que todos recebemos para iniciar 2023. Numa clara insensatez contra os amorenses, as associações e as coletividades; procurando ludibriar com justificativas nulas a população que servimos.

Mas **não baixamos os braços** e continuaremos (apesar dos constrangimentos) a fazer da Amora, uma Freguesia para ser Bem Vivida.

E na nossa Newsletter vamos procurar **homenagear**, todos os meses, o que temos de mais valioso a nosso favor: as **Pessoas!** As nossas Gentes! E o seu **Trabalho!**

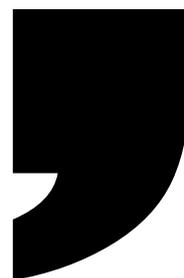
Intro





Há escolas onde o Afeto e a Inclusão são os alicerces da pedagogia que a erguem. Tornam-se referência por isso. Há professores a quem a vida empurra (desde cedo e mesmo sem perceberem) para a sua missão de vida. E são referência por isso. E há casos em que as duas premissas se encontram numa sintonia perfeita.

Destaque do Mês



A CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INCLUSÃO



“ é premente e urgente,

Na Freguesia de Amora temos um exemplo que se cumpre em pleno (entre tantos outros): é o caso da EBI Quinta de Santo António - escola referência no distrito na área da surdez; e da Professora, Selma Casola - a quem uma situação familiar a fez, desde que se lembra, lidar com a deficiência e tê-la no seu percurso profissional de forma a fazer a sua catarse pessoal da perda posterior, associada à mesma.

No mês em que se assinala o Dia Internacional da Educação (24 Janeiro), o nosso destaque do mês vai para o Ensino Especial (e não o é todo?) e para a Unidade Multideficiência da EBI Quinta de Santo António, que promove a educação, acolhimento e simples ensinamentos para a autonomia às cinco crianças com NEE's que acompanha.

Quando chegou, como era o apoio multideficiência neste estabelecimento?
Quando chegou, como era o apoio multideficiência neste estabelecimento?

Quando cheguei a este agrupamento, estava prevista a abertura de uma unidade de multideficiência no Io ciclo, na EB/Quinta de Santo António, que não existia até então. Neste contexto, fui designada para exercer funções nesta valência e encetei conjuntamente, com o meu par pedagógico, as diligências organizacionais, funcionais e materiais para consolidação física e humana, deste espaço, composto por uma sala no R/C do edifício. Beneficiam deste recurso educativo cinco alunos com multideficiência e com etiologias muito diferenciadas. Contávamos, no primeiro ano da abertura da unidade, com a colaboração de uma assistente operacional e técnicos do CRI. No que concerne a equipamentos, e numa fase inicial, este espaço não dispunha de material específico de intervenção.

Muitos desafios a serem superados, certamente?
Muitos desafios a serem superados, certamente?

Numa fase inicial, houve desafios e constrangimentos significativos nomeadamente; a falta de uma segunda assistente operacional; a ausência de material didático e equipamento de intervenção específico; a falta de acessibilidades para o piso superior; e a dificuldade na aquisição de transportes adaptados para as saídas exteriores. Atualmente, a equipa educativa da unidade, já integra uma segunda assistente operacional.

Apesar da unidade de multideficiência não dispor, à data da sua abertura, mais do que as tradicionais mesas e cadeiras de uma sala de aula convencional, agora e (apenas com dois anos de existência), já concilia uma cozinha para AVD (oferta da Junta de Freguesia de Amora), área de snoezelen (proporcionada com a aquisição de uma simples tenda, igualmente, por parte da Junta de Freguesia de Amora), equipamento informático na sala, materiais didáticos e materiais de intervenção diversos, equipamento informático adaptado para os alunos e plataforma elevatória. A colaboração insigne dos recursos da comunidade, a criação de mecanismos de parceria, as visitas destes organismos que proporcionam em contexto, um melhor entendimento do funcionamento deste recurso educativo, a atenção, a sensibilidade e o diálogo produtivo, especificamente com a Junta de Freguesia da Amora, a Câmara Municipal do Seixal e o CRTIC, foi fator importante e fundamental no apetrechamento deste espaço e na optimização das acessibilidades motoras e digitais destes alunos.

Em termos de **Educação** o momento é desafiante... Quais os desafios gerais da área; e, acima de tudo,, quais as conquistas que elenco no seu **coração**?



O maior desafio que a educação inclusiva enfrenta, é garantir a equidade educativa, uma escola de todos e para todos. É iminente transformar a escola, e transformar a escola significa, portanto, conceber as condições para que todos os alunos, sem exceção, possam atuar efetivamente neste espaço educativo, usufruindo de todos os seus direitos e da sua participação na sociedade. O alcance da premissa de uma educação inclusiva pressupõe uma educação que assente sob uma perspectiva cada vez mais humanitária, que considere e valorize mais as habilidades ao invés das deficiências. É imperativo uma cultura mais inclusiva e reflexiva, de modo que todos os agentes educativos e sociedade, possam responder adequadamente à diversidade e às necessidades destes alunos. Nesta matéria, nada se afigura mais gratificante e compensador do que constatar a representatividade e o exercício de direitos de cada aluno, independentemente do seu grau de deficiência. Guardo no **coração** todos os momentos de persistência, luta e superação dos meus alunos.

Quais os maiores ganhos para estes alunos (e para os restantes) na aposta da sua inserção no ensino público regular?

Neste caminho que se ²almeja mais inclusivo, os pares configuram uma quota-parte muito relevante na criação e expansão de ambientes mais gratificantes e inclusivos, ao conferirem um contributo basilar para a consecução de competências sociais por parte dos alunos que demonstram maiores dificuldades e limitações nas mais diversas áreas desenvolvimentais. A inclusão no grupo de pares assume papel expressivo e determinante no desenvolvimento dos alunos, uma vez que é ~~lhe~~ conferido,

a oportunidade de aprenderem comportamentos sociais e escolares propícios, a partir da observação e modelagem de crianças/alunos não-deficientes. Por sua vez, os pares "normativos" também beneficiam desta inclusão, porque se deparam, precocemente, com os pontos fortes, contributos e potenciais, bem como as limitações e resiliência dos colegas. O ambiente escolar e a sociedade **enriquecem** com a **diversidade**.



Há um ditado africano que diz: "É preciso uma **ALDEIA** para educar uma criança". Nos dias que correm, qual deve ser o papel desta "aldeia" na educação / suporte para a vida destas crianças e às suas **famílias**?

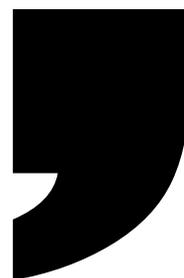
A escola e a comunidade desempenham um papel influente e decisivo na aceitação e acolhimento de crianças/jovens e adultos com deficiência. Devem contribuir para a construção de uma sociedade mais acessível e consciente permitindo que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades, considerando as singularidades educativas de cada um. Contudo, nos dias de hoje ainda nos debatemos com o problema da integração dos cidadãos deficientes na sociedade, e a falta de apoio às famílias de uma forma geral, sobretudo numa transição eficaz para a vida ativa, quando adultos. É primordial que a escola e os recursos da comunidade auxiliem estes alunos a tornarem-se ativos e dotá-los das competências cruciais à vida diária, disponibilizando-lhes formação nas áreas que se coadunam às expectativas e aos requisitos sociais, o que requer formação adequada, incluindo a experiência directa em contextos reais, extrínsecas à escola. A criação efetiva de **oportunidades de inclusão é premente e urgente**. Carecendo esta diligência do envolvimento, reflexão, participação e esmero de todos os intervenientes da sociedade.



Notícias do Mês

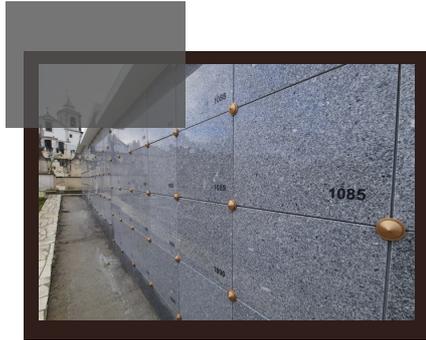
Para melhor exercer
a sua Cidadania,
mantenha-se
informado.

Na Newsletter
"Amora, Freguesia
para ser bem
vivida!" fica a par
de tudo que fez
mexer a sua
Freguesia.



Cantar as Janeiras

As crianças que frequentam o **CAPA** (Centro de Assistência Paroquial de Amora) fizeram cumprir a tradição do **Dia de Reis** e visitaram hoje (6 de Janeiro) as instalações da Junta de Freguesia de Amora.



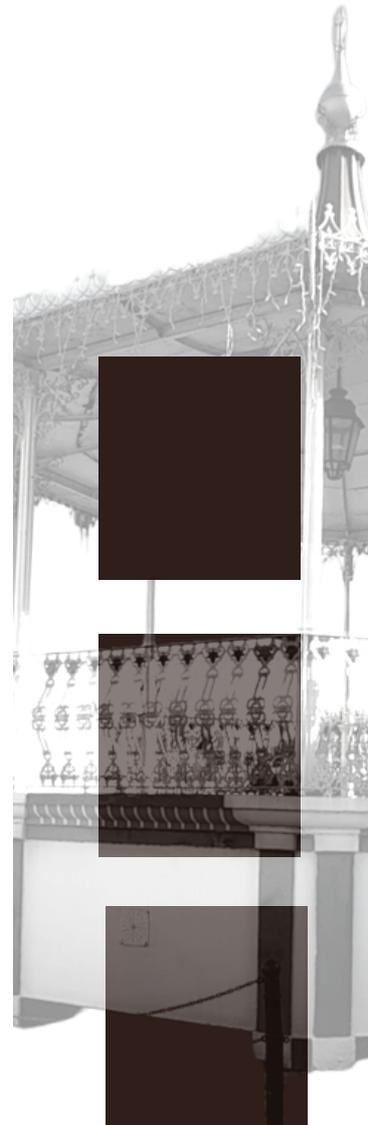
Novos Ossários

Os **80** novos ossários, que vão dar resposta às necessidades de espaço no **Cemitério** Paroquial de Amora, já estão concluídos. A construção da nova infraestrutura demorou cerca de um mês.



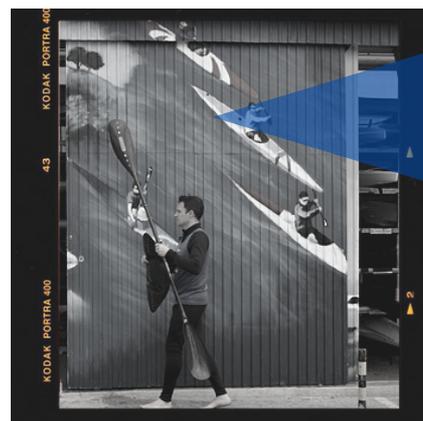
Rampa em construção

Estamos a melhorar as condições de acessibilidade a quem não a tem. **Na Rua Silvério de Carvalho**, iniciaram-se, esta semana, os primeiros passos para se construir uma **rampa** que facilitará o acesso aos condóminos de mobilidade reduzida



CCA entre os melhores

CCA coloca nome da **Amora** na **liderança** da **Canoagem nacional**, ficando pelo segundo ano consecutivo no 3º lugar da listagem de **melhores clubes**, elencada pela Federação Portuguesa de Canoagem!



Equipa Triatlo ANA

A Associação Naval Amorense, apresentou a **nova equipa** para as competições de **Triatlo** e conta com um ilustre novo membro: **Sérgio Rosado** (dos Anjos)..



Capoeira CCD Paivas

De Espanha, o grupo de atletas do **CCD Paivas** trouxeram bons ventos do Campeonato de **Capoeira**. Três **1º lugares** (Iara Goulard, Rafael Deus e Dália Ferreira) e duas **2ª posições** (Diogo Costa e Afonso Costa)



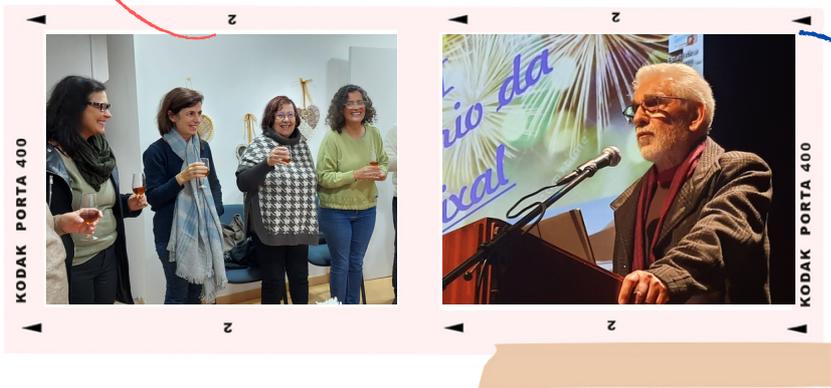
Iluminamos os palcos do Desporto

Executivo da Junta de Freguesia de Amora aprovou e efetivou o investimento necessário para a substituição das **luzes** do campo da **Academia do Amora FC**.



3º aniversário LPCC

A Delegação do Seixal da **Liga Portuguesa Contra o Cancro** assinalou o seu 3º aniversário (18 Janeiro). A delegação está sediada na Freguesia de **Amora** de onde tem desenvolvido um importante trabalho de apoio aos doentes na luta contra o cancro e suas famílias



16º aniversário da UnisSeixal

A Universidade Sénior do Seixal - **UnisSeixal** - assinalou o seu 16º aniversário (a 14 de Janeiro de 2023). Em dia de celebração, a **Casa do Educador** (a quem pertence a valência da universidade), confirmou a novidade para o bom desenvolvimento de um outro projeto com o seu cunho, a **Residência Sénior**, com a disponibilização de um terreno por parte da Câmara Municipal do Seixal. O terreno localiza-se na freguesia de Amora.



Caminhada de luta pela Educação

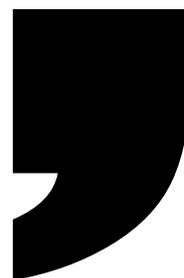
O Executivo da Junta de Freguesia de Amora juntou-se aos docentes e não docentes dos agrupamentos de escolas do concelho do Seixal rumo à Câmara Municipal do Seixal, na caminhada de luta, que aconteceu no dia 18 de Janeiro.

A luta dos professores tem conhecido várias formas para alertar para a precaridade que se vive na profissão..



A cidade é um organismo repleto de vida. Do Desporto ao Teatro, passando pela Música e até à Pintura. Não precisa de ficar em casa porque há sempre algo para ver ou fazer. Leia na nossa agenda e marque na sua!.

Agenda



JAN

29

Exposição de Rosa Fernandes

📍 Auditório da Junta de Freguesia de Amora

🕒 Patente até dia 12.02

FEV

4

Jogo futebol (Ação de Sensibilização contra o Cancro)

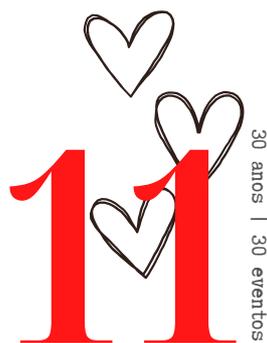
📍 Campo Treinos Medideira (Amora FC + LPCC)

🕒 11h

Yoga terapêutico

📍 CDR Águias Unidas (com LPCC + Casa Samyama)

🕒 11h



SÃO VALENTIM NO SERRADO

📍 Parque Municipal do Serrado (animação e petiscos)

🕒 16h às 20h (gratuito)

30 anos | 30 eventos

15

Exposição "30 anos,
30 Caraças

📍 Auditório Junta
Freguesia de Amora
(Grupo Coisas & Loisas)

🕒 18h

30 anos | 30 eventos

17

Desfile Carnaval

📍 Parque Urbano das
Paivas
(Escolas + coletividades)

🕒 10h

18

Baile de Carnaval

📍 Sede Gp.Motard H20
(Pcta Francisco Pulido
Valente, Amora)

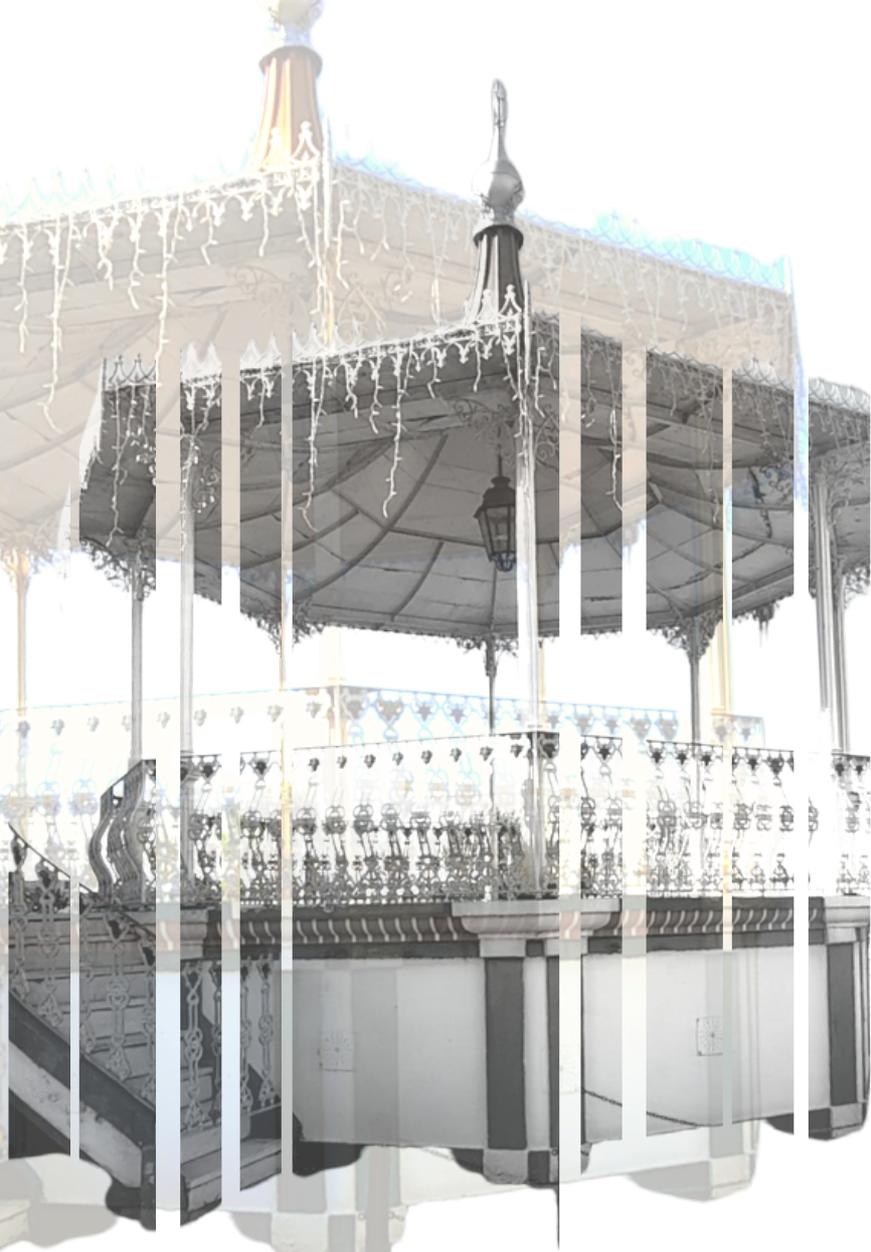
🕒 16h

25

II Duatlo Jovem de
Amora

📍 Marginal (Avenida
Silva Gomes)
(ANAmorense)

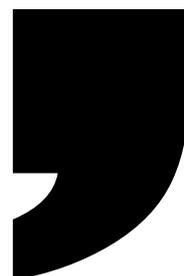
🕒 14h



Raízes de Amora

A memória é uma das pedras basilares na formação da nossa identidade individual e coletiva. Para evoluirmos, não é imperativo que estejamos algemados a elas. Mas saber honrar essas memórias, é uma forma de conseguirmos evoluir (para melhor) e a partir delas formar passos firmes na construção de uma sociedade mais justa e equitativa, saltando, se possível, os erros do passado.

Ao lado de Antero Ferreira, criador do blogue "Raízes de Amora", procuraremos ajudar a manter as memórias, que ajudaram na evolução da Amora, vivas.



Cantina escolar

D. Berta Bastos Mendes
D. Berta Bastos MENDES



A primeira cantina escolar de Amora, de iniciativa da Comissão Nacional de Assistência e com o objetivo de ajudar a dar de comer às crianças mais pobres da terra, proporcionando-lhes uma refeição incompleta em dias de aulas, surge em Dezembro de 1956, instalada, inicialmente, na cave do "Centro de Assistência Paroquial de Amora" (CAPA).

Não tendo as referidas instalações as condições mais adequadas, não demorou muito a surgir o **edifício próprio**, que, durante muitos anos, viria a funcionar como a cantina escolar oficial de Amora, conhecida pelo nome da sua benemérita **D. Berta Bastos Mendes**.

Transcrevendo uma notícia trazida a público pelo jornal Tribuna do Povo, de 16 de Fevereiro de 1979: "D. Berta, filha de um casal amorensense, apesar de viver ausente desta terra, o seu amor a ela perdurou pela vida fora.

Era sua intenção readquirir a casa onde nascera, para aí fundar uma obra social. Aconteceu todavia, que faleceu, antes de poder concretizar o seu sonho, em Fevereiro de 1955.

Seu marido, o **Exmo. Sr. Emygdio Guilherme Mendes**, porém, quis perpetuar a memória de sua esposa, entregando ao Ministério da Educação Nacional a importância de 250 mil escudos, para a manutenção de uma cantina escolar na Amora, com o nome de sua caritativa esposa Exma. Sra. D. Berta.

Foi necessário encontrar terreno apropriado e várias dificuldades se apresentaram, até que surgiu uma outra benemérita amorensense, D. Branca Saraiva de Carvalho, que ofereceu o melhor terreno de sua quinta para esse fim, em homenagem também à que fora sua companheira de infância.

A obra viria a ser inaugurada no dia **1 de Julho de 1957**, tendo toda a população de Amora se reunido para assistir à **entusiástica e solene cerimónia** presidida pelo então Ministro da Educação, **Exmo. Sr. Professor Engenheiro Francisco Leite Pinto**".

memórias...
memórias...

texto na íntegra em asraizesdeamora.blogspot.com

siga-nos.
 comente.
 partilhe.
 participe.



jf-amora.pt
 jfamora@jf-amora.pt

